

# 8ª EDIÇÃO DO PRÊMIO ACADEMIA ICE

FINALISTA GRADUAÇÃO

REALIZAÇÃO



PARCEIROS ESTRATÉGICOS



FUNDO  
VALE







# 8ª EDIÇÃO DO PRÊMIO ACADEMIA ICE

FINALISTA GRADUAÇÃO

REALIZAÇÃO



PARCEIROS ESTRATÉGICOS





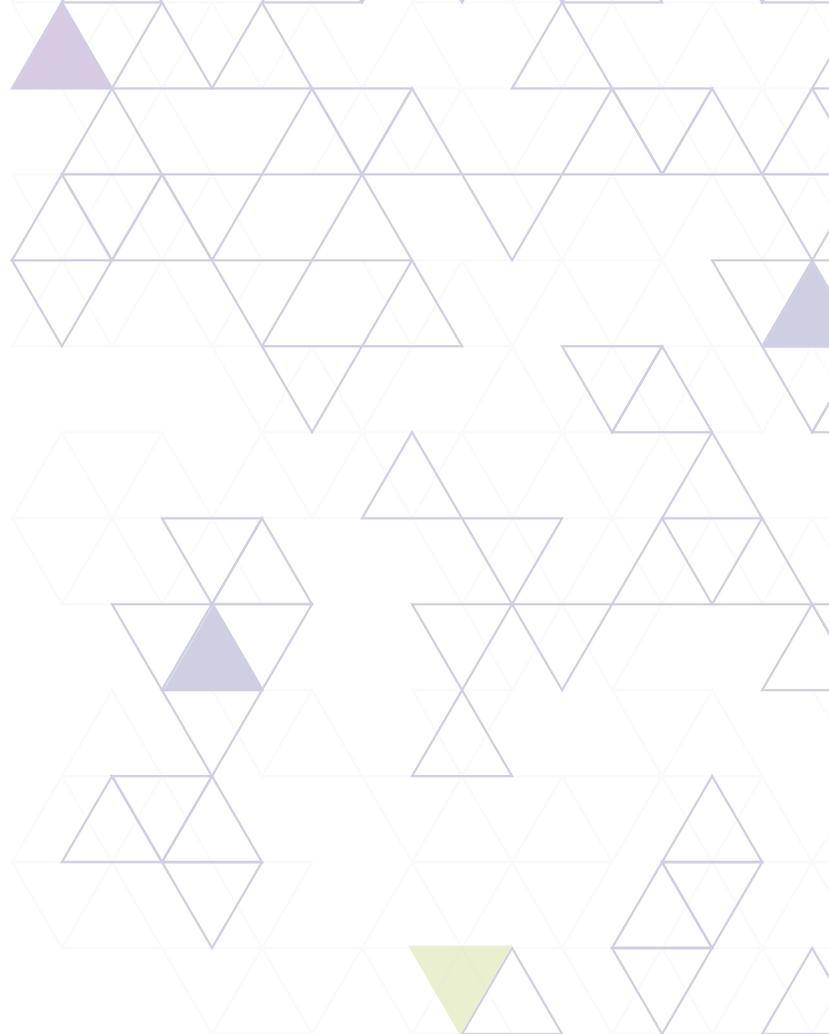
**FINALISTA GRADUAÇÃO**  
**ISABELA SILVA BIJOTTI**

**ORIENTADORA**  
**FRANCIANE FREITAS SILVEIRA**



**O PAPEL  
DOS VEÍCULOS DE  
COMUNICAÇÃO  
INDEPENDENTES  
NA DINAMIZAÇÃO  
DO ECOSSISTEMA  
DE IMPACTO  
SOCIOAMBIENTAL  
BRASILEIRO**

Universidade Federal do ABC (UFABC)



## RESUMO

Entre as diversas formas para atuar com a complexidade dos problemas socioambientais destacam-se os Negócios de Impacto, que se consolidam nos chamados ecossistemas de impacto. Frente à crescente necessidade de fomentar o ecossistema de impacto socioambiental brasileiro, o presente estudo visou compreender a importância das organizações de comunicação atuantes nesse ecossistema. As organizações de comunicação são aqui entendidas como organizações dinamizadoras, ou seja, aquelas que oferecem a estrutura necessária para a existência do ecossistema e para a perpetuação dos Negócios de Impacto Socioambiental (NIS). A necessidade de compreender tais organizações surge em um momento em que as recomendações mais recentes da Aliança pelo Impacto – iniciativa que atua no apoio estratégico ao setor de impacto no Brasil – destacam a importância dos dinamizadores, sobretudo frente à necessidade de maior estruturação do ecossistema para a maior captação de recursos financeiros e técnicos. Assim, dois importantes *players* de comunicação do ecossistema nacional de impacto foram analisados por meio de um estudo multicaso, Aupa e Impacta Nordeste, e, adicionalmente, as percepções da Aliança pelo Impacto sobre a comunicação do setor também foram coletadas. Foi constatada a relevância das organizações de comunicação, que desempenham um papel estratégico não apenas de fortalecimento interno do ecossistema como também de captação e articulação de atores externos. Ainda, reside nessas organizações a vantagem do diálogo com demais ecossistemas de inovação socioambiental, colaborando para a consolidação da agenda socioambiental ao integrar diferentes atores sociais à temática de impacto. A existência de veículos de comunicação internos ao ecossistema de impacto se mostra essencial para a geração de pautas relevantes e para o exercício de uma linguagem adequada, além de colaborar para a qualidade dos temas tratados. Entretanto, algumas dificuldades percebidas por esse tipo de organização, principalmente relacionadas à sustentabilidade financeira e à necessidade de parcerias institucionais frente à atuação da grande mídia, refletem em lacunas de diálogo e aproximação com o setor tradicional, dificultando a promoção da pauta ao ecossistema de empreendedorismo tradicional e a captação de investidores. As recomendações elaboradas pela Aliança pelo Impacto se mostraram abrangentes e capazes de discorrer sobre as necessidades percebidas pelo estudo, porém, para a sua execução, se mostra necessário o posicionamento institucional de atores como a própria Aliança pelo Impacto e a Enimpacto, que podem contribuir fortemente para o desenvolvimento desses veículos.